

SÃO CAETANO

Governista busca entender situação do Pronto Cardio; oposição fala em CPI

O diagnóstico do governo de São Caetano nos processos de licitação e construção do Pronto Cardio, inaugurado pelo ex-prefeito José Auricchio Júnior (PSD), surpreendeu vereadores da situação e da oposição. O líder governista César Oliva quer se aprofundar sobre o conteúdo da matéria publicada pelo Diário. Opositorista vê necessidade de uma CPI. *Política 3*

Governista quer entender situação do Pronto Cardio e oposição, CPI

Presidente da Câmara de São Caetano afirmou que aguarda relatório via oficial para discutir com vereadores e o governo Tite Campanella

ANGÉLICA RICHTER
angelicarichter@diario.com.br

O diagnóstico realizado pelo governo de São Caetano nos processos de licitação e construção do Pronto Cardio, apresentado pelo ex-prefeito José Auricchio Júnior (PSD), divulgado em matéria publicada ontem pelo Diário, pegou de surpresa tanto vereadores governistas como a oposição.

O líder de governo, vereador César Oliva (PSD), afirmou ao Diário que está se aprofundando sobre o conteúdo divulgado na matéria, para entender de forma ampla tudo que está acontecendo. Entretanto, o pedesista desista pedir a instalação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Investigação) na Câmara, para apurar os fatos.

"CPI? Fora de cogitação. Em primeiro lugar, (temos de) entender exatamente tudo que está acontecendo. Se quer tive acesso ao relatório

que a Saúde fez. Entendo de forma legítima que o último governo buscou a evolução na nossa saúde, e entendo o atual governo em avaliar, na prática, a viabilidade do modelo", destacou César Oliva.

Questionado, ele não retornou se havia solicitado ao governo o diagnóstico até o fechamento da matéria.

O relatório sobre o primeiro pronto-socorro cardiológico municipal do Grande ABC, assinado pela atual secretária de Saúde, Marisa Catalão de Carvalho Camposana, e pelo diretor de Saúde, Ricardo Carajalescov, aponta série de problemas e conclui pela "inviabilidade do serviço".

O governo gastou R\$ 12 milhões no equipamento, que está fechado, apesar da certidão de entrega do hospital realizada por Auricchio em 14 de dezembro de 2024.

Além de série de irregularidades na execução do projeto, o documento afirma que a relação entre custo e benefício não



CÉSAR OLIVA. "Sequer tive acesso ao relatório"



PARRA. "Com base na matéria a CPI se justifica"

recomenda a abertura do hospital, tendo em vista que onera os cofres públicos em R\$ 42 milhões anuais em atendimentos de alta complexidade para síndromes cardíacas e neurológicas, sem que haja demanda

reprimida na cidade. Segundo o documento, média histórica aferida com dados dos últimos cinco anos mostra que São Caetano precisa de 30 procedimentos cardiológicos por mês.

O presidente da Câmara, Dr. Seraphim (PL), afirmou que tomou conhecimento sobre o diagnóstico por meio da matéria do Diário, ontem. "Ainda não tive acesso ao relatório, só à matéria. Assim

que eu receber via oficial, vamos analisar e discutir com os vereadores e com o governo", destacou o presidente da Casa.

Questionado se já havia solicitado ou se iria pedir o diagnóstico à Prefeitura e disponibilizar aos vereadores, Dr. Seraphim afirmou que "deve receber da oposição e discutir com os pares".

OPosição

Edison Parra (Podemos) considerou o diagnóstico como "muito forte e bastante sério" por citar falta de demanda para o equipamento e de transparência no uso de dinheiro público, bem como desrespeito à decisão judicial e falha na execução da obra.

"Vou conversar com os colegas, mas entendo que se faz necessária uma CPI. Tendo em vista o que foi relatado na matéria, não tem como defender o Auricchio. Não é oportunismo, nem partidário, mas a CPI se justifica", destacou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Página: capa + página 3